Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Conhecimento de PrEP e PEP entre mulheres profissionais do sexo em uma capital da Amazônia

Relatoria: Paula Regina Barbosa de Almeida
Jéssica Habr Tavares
Karen Farias da Silva

Autores: Victor Pereira da Silva
Luiz Fernando Almeida Machado
Eliã Pinheiro Botelho

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As profilaxias pré- e pós-exposição (PrEP e PEP, respetivamete) são ofertadas pelo SUS gratuitamente com o objetivo de diminuir o risco de transmissão do HIV. Uma das populações chaves em que o uso dessas profilaxias é recomendado são os profissionais do sexo. Entretanto, essa população ainda permanece como uma das mais impactadas pelo HIV. Objetivo: Identificar o conhecimento entre profissionais do sexo acerca das profilaxias pré- e pós-exposição ao HIV. Método: Estudo de corte transversal realizado entre mulheres profissionais do sexo que trabalham em Belém do Pará. As participantes elegíveis para o estudo foram mulheres cisgênero, com idade igual ou superior a 18 anos de idade, e que estivessem atuando como profissional no mínimo 3 meses anterior à entrevista. Foram excluídas todas aquelas sob a influência de drogas psicotrópicas no momento da entrevista. Empregou-se um formulário contendo questões sociodemográficas e relacionadas ao conhecimento da PrEP e PEP. Os dados foram organizados em planilhas no programa Excel e as frequências absoluta e relativa obtidas. Este estudo é parte do macroprojeto " Prevalência e incidência de infecções sexualmente transmissíveis em mulheres profissionais do sexo, homens que fazem sexo com homens e mulheres transgêneros dos Estados do Pará e Roraima, região Norte do Brasil" foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com o parecer n° 5.388.975 e CAAE 57126822.0.0000.0018. Resultados e discussão: A amostra da pesquisa abrangeu 53 mulheres profissionais do sexo que atenderam aos critérios de elegibilidade. Acerca da profilaxia pós-exposição, a PEP, apenas 10 participantes (18,86%) relataram conhecer essa medida de prevenção ao HIV. Sobre a profilaxia pré-exposição ao HIV, o número foi ainda menor, apenas 6 mulheres (11,32%) apresentaram conhecimento desse método de prevenção ao HIV. Considerações finais: Para um combate eficiente ao HIV entre as profissionais do sexo faz-se necessário difundir o conhecimento de meios preventivos e também torná-los acessíveis mais facilmente.